PREVENÇÃO

Fórum para ações preventivas contra agrotóxicos conta com atuação do INCA

INCA integrou encontro do Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do Ministério Público do Trabalho com o governo do Rio Grande do Norte, nos dias 11 e 12 de novembro, em Natal. O evento reuniu entidades da sociedade civil, universidades públicas e órgãos governamentais, além de integrantes do setor acadêmico e científico. Foram debatidas questões relacionadas às consequências negativas da utilização desses produtos químicos na saúde do trabalhador, do consumidor, da população e do ambiente, possibilitando a troca de experiências e a articulação da rede de ações preventivas.

A coordenadora de Prevenção e Vigilância, Marcia Sarpa, representou o Instituto. Ela apresentou dados e falou da necessidade de redução do uso de agrotóxicos e de alimentos ultraprocessados para diminuir a incidência de câncer.



Cerca de 40% dos novos casos da doença em 2025 serão provocados por fatores comportamentais e ambientais.

Foram ministradas palestras sobre o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, o Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos e o Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos. Houve, ainda, o lançamento do almanaque 4 lições: As mulheres semeiam a vida, os agrotóxicos destroem a saúde reprodutiva humana e o ambiente.

O Fórum foi criado em 2009, e o INCA participa desde 2011. Nesta reunião, foram propostas iniciativas relacionadas aos seguintes temas: divulgação e pesquisa sobre saúde reprodutiva e agroquímicos, com elaboração de nota técnica; difusão de conhecimento científico a partir de pesquisas do Instituto; e diálogo com o Consórcio Nordeste - autarquia cujo objetivo é promover o desenvolvimento sustentável e integrado da região - para fortalecimento das ações de combate aos efeitos dos defensivos agrícolas.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

INCA divulga pesquisas

no Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica

rabalhos que destacam o compromisso do INCA com a pesquisa de ponta e o desenvolvimento de tecnologias para o combate ao câncer foram divulgados no Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica 2024, em Ribeirão Preto (SP). Os servidores Marcos Antonio Dias Lima e Carlos Frederico Motta Vasconcelos, ambos analistas em Ciência e Tecnologia do Serviço de Engenharia Clínica da Coordenação de Administração Geral, além do bolsista da área de Apoio a Programas e Projetos da Coordenação de Prevenção e Vigilância Floriano Salvaterra Dutra Neto representaram a instituição no evento.

Marcos Lima apresentou estudo focado na detecção e segmentação do câncer de pulmão. Utilizando técnicas avançadas de Deep Learning (quando máquinas conseguem tomar decisões semelhantes às dos seres humanos), ele avaliou imagens de PET-CT geradas no próprio

Instituto. O objetivo é desenvolver um método mais rápido e preciso para o diagnóstico, identificando a doença em seus estágios iniciais, especialmente em localidades com infraestrutura de saúde limitada. Carlos Frederico também contribuiu com a análise. Ambos cursam doutorado em Engenharia Biomédica no Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE-UFRJ).

Já Floriano Salvaterra, também doutorando de Engenharia Biomédica na COPPE-UFRJ, levou ao congresso uma perspectiva sobre o uso de Inteligência Artificial na pesquisa acadêmica, explorando como essa ferramenta pode revolucionar as análises bibliométricas, acelerando o processo de revisão da literatura científica, permitindo aos cientistas acessar e analisar grandes volumes de dados de forma mais eficiente.



Marcos Antonio Dias Lima



Carlos Frederico Motta Vasconcelos



Floriano Salvaterra